CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA
- Cutelarias
- Loiças
- Peças de decoração
- Utilidades
- Prendinhas
- Preços especiais para empresas e instituições
Tel 253 088 688
casa-decor@sapo.pt
Rua Dr. José Sampaio e Silva Soares, nº42, 4820-253 Fafe

Expresso de FAFE

IMOASES IMOBILIÁRIA
WWW.IMOASES.PT
RUA DOS ALIADOS Nº420,
4820-248 FAFE
Tel. 253 504 594
email: geral@imoases.pt

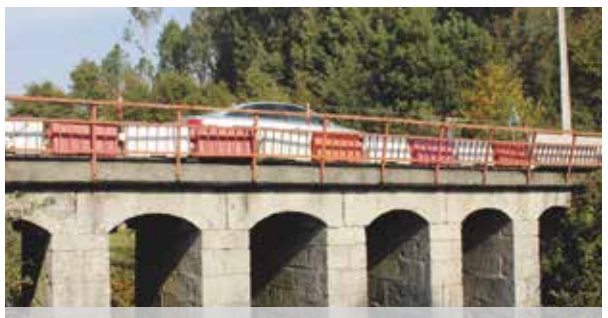
30 de novembro 2016

Ano **1** // Nº **11** €0,70 **Mensal** // Diretor **Armindo Mendes** // *Tlf.* **253 088 688** tlm. **912 187 262** // *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA ORÇAMENTO

PAG.3



OBRAS NA PONTE DE PASSOS SÓ AVANÇARÃO NA PRIMAVERA

PAG. 4

"A EDUCAÇÃO É UMA APOSTA GANHA EM SILVARES S. MARTINHO"

PAG. 16

CÂMARA E ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MÃOS DADAS PARA FAZER DE FAFE A "CIDADE NATAL"

SUPLEMENTO ESPECIAL "FAFE CIDADE NATAL"

PAG. 11 E 14

ATUALIDADE

DERROCADA EM LISBOA VITIMA DOIS OPERÁRIOS FAFENSES

PAG.4

POLÍTICA

GRADEAMENTO EM PONTE MEDIEVAL PROVOCA POLÉMICA

PAG.7

DESPORTO

FAFE BATE BENFICA B E REGRESSA ÀS VITÓRIAS

PAG.22

PUB
SAPATARIA
SHOES ROOM
R. Monsenhor Vieira de Castro 550
Fafe
926024775
253495354
www.shoesroom.pt

MARISA BROCHADO

IDEIAS SEM IDEAIS E IDEAIS SEM IDEIAS

Na sociedade actual, a geração à qual pertenço é dada, objectivamente, como a melhor formada e preparada de sempre. A geração que devido aos meios de que emergiu se associa a mais conhecimento e com maior responsabilidade de usá-lo ao serviço da sociedade que "nos formou".

Há alguns dias atrás, na casa mãe da democracia portuguesa, a Assembleia da República, instaurou-se um aceso debate devido à expressão usada por uma deputada do PSD, tendo intitulado os jovens como "a geração da cabeça perdida". Infere-se desta citação que muitos serão os olhos que verão esta como a geração sem ideias e sem ideais.

Ora então, se por um lado somos os melhores preparados, seremos à partida os que mais ideias têm e não os "da cabeça perdida". Então o que falta para suprimirmos a expressão? Serão os ideais? E será que faltam ou serão apenas diferentes? E se forem diferentes porque foram dados por toda a informação e meios que a sociedade nos proporcionou?

São diferentes, ponto. São diferentes porque são ideias e ideais irreverentes e jovens.

Assim, será legítimo afirmar que os políticos mais velhos são os únicos que têm ideais? Talvez sejamos "nós" os das ideias e "eles" os dos ideais? Seria legítimo então afirmar que os que possuem ideais não possuem ideias?

Presido a comissão política da juventude socialista concelhia, que por si só possui ideais próprios e definidos a priori. Nesta estrutura existem, além de mim, mais 800 jovens com ideais parecidos e ideias completamente diferentes. Existem outras estruturas políticas, com jovens, com outros ideais e ideias, novamente muito diferentes. Existem jovens que nem sequer pertencem a juventudes partidárias e também têm ideais definidos.

Então, fazer política implicará obrigatoriamente ideias e ideais semelhantes aos que já estão definidos?

Não. A geração "da cabeça perdida" tem ideias e ideais. Tem formação, tem emprego e as especificidades intrínsecas que deles emanam. Esta geração tem liberdade para aceitar ou recusar aquilo com que discorda e ser chamada de "irreverente". Tem oportunidade de fazer política com aquilo que conhece de cada campo da sua especificidade de formação, académica ou não, tem oportunidade de fazer diferente porque foi talhada pela sociedade da tecnologia e da evolução.

A geração "da cabeça perdida" tem ideias e ideais e tem tempo... Tempo para errar e aprender com os que têm ideais e valores definidos. Tempo para aprender a fazer boa política mesmo não sendo políticos.

A geração "da cabeça perdida" é diferente porque é jovem e precisa de tempo, até na política, não devendo, no entanto, ser menos merecedora de confiança que os que têm ideais iguais aos que já estão definidos. São diferentes, ponto.

PEDRO MAGALHÃES

QUE PARADIGMA PARA O FUTURO DO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO EM PORTUGAL

Depois de ter marcado presença no Seminário "Contributo dos Politécnicos para o desenvolvimento do país" a convite de S. Ex.ª o Presidente da República e organizado por todos os Presidentes dos Conselhos Gerais dos Institutos Politécnicos, urge fazer uma pequena reflexão daquilo que lá foi dito, mas também do que faltou dizer.

Antes de mais, dar nota que os Institutos Politécnicos surgem em 1973, no quadro da Reforma Veiga Simão, embora já na década de 60 tinham sido criados sistemas binários em vários sistemas europeus, onde se pretendia oferecer um conjunto de formações de carácter mais profissionalizante, promovendo o alargamento social e geográfico da oferta, dando igualmente resposta às necessidades do mercado, perante a dúvida sobre a capacidade das universidades para oferecer formações mais profissionalizantes.

Falar em ensino superior é falar na formação de cidadãos na perspetiva do desenvolvimento pessoal como resposta às necessidades de profissionais qualificados para o desenvolvimento das regiões e do país, mas também um mecanismo capaz de produzir conhecimento e prestação de serviços à sociedade. A produção de conhecimento à escala internacional é também importante, pois é através dela que o país e o nosso ensino é reconhecido, criando oportunidades para as instituições, para as empresas e para os alunos.

Foi durante um périplo feito por Manuel Heitor pelas várias instituições de ensino superior que (re)nasceu a questão que há muito estava em "banho maria": o facto de os Politécnicos poderem lecionar o grau de doutor. Com ela surge um conjunto de outras abordagens que têm vindo a ser gradualmente postas em cima da mesa para discussão. Mas comecemos logo pela questão dos doutoramentos: ao longo da última década, os Institutos Politécnicos foram evoluindo na sua qualidade de ensino na qualificação ao mais alto nível do seu corpo docente e ainda pela capacidade e prática ao nível da investigação. Para que isso hoje fosse uma realidade, foi necessário criar mecanismos próprios que permitissem um reforço destas instituições na investigação cientifica e na inovação, na prestação de serviços altamente especializados e na formação avançada. Porém, e mesmo perante todo este crescente e sustentado desenvolvimento, surge a questão do impedimento legal da atribuição de tal grau, que faz cair por terra esse caminho de continuidade, traduzindo-se numa limitação ao serviço que tem capacidade de prestar ao país e às regiões onde estão inseridas. A evolução da natureza dos doutoramentos, com finalidades e saídas profissionais diversificadas, conjugada com o pessoal docente e o investimento na investigação, desenvolvimento e inovação por parte dos IP, levam a que naturalmente estas instituições possam outorgar quase que naturalmente o doutoramento. Esta é já uma realidade em vários sistemas binários europeus e esperemos que Portugal não seja exceção.

Na ordem do dia está igualmente a alteração do nome de Instituto Politécnico para Universidade de Ciências Aplicadas (designação internacional igual às das instituições europeias similares) realidade essa partilhada pela Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior (EURASHE). Esta pequena mas significativa alteração, ia permitir aos IP uma maior facilidade na aproximação de estabelecimento de parcerias, nomeadamente na atração de alunos internacionais e projetos e/ou candidaturas conjuntas a programas de ensino e mobilidade.

Posto isto, a realidade com que nos confrontamos é a de um sistema em que a diferenciação se faz sobretudo pela (im)possibilidade legal e pelo reconhecimento externo. E sim, está na hora de acrescentar valor ao Ensino Politécnico, mas também que seja reformulada toda a rede de ensino, porque defendo uma especialização em cada Instituto nos doutoramentos que irá ministrar, e não numa "legalização" desmedida como aconteceu com as licenciaturas... Sobre o nome, pode parecer um clichê, mas faz igualmente todo o sentido pelo elemento facilitador que traria para as Instituições.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824** | *Registo no ICS nº* **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 187 262** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga** | *Tiragem desta edição* **8000 exemplares**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA ORÇAMENTO DE 36 MILHÕES DE EUROS PARA 2017

NATACHA CUNHA

Depois de aprovado por unanimidade em reunião de câmara extraordinária, o orçamento do Município de Fafe para o próximo ano, no valor de 36 milhões de euros, bem como as grandes opções que o orientam, foram aprovados por maioria em Assembleia Municipal, com o voto de abstenção da CDU.

Apresentando as linhas gerais do documento, o presidente da câmara, Raul Cunha, começou por assinalar que este é resultado de uma postura e atitude de diálogo, uma vez que foram ouvidas todas as forças políticas da assembleia. "Despimos a camisola partidária e colocamos os interesses de Fafe em primeiro lugar", defendeu.

Classificando-o de "rigoroso, prudente, mas ambicioso", Raul Cunha deu conta dos quatro grandes projetos deste orçamento – as obras de requalificação da Escola Secundária de Fafe e da Escola Professor Carlos Teixeira, a recuperação do Bairro da Cumieira e a construção do Nó de Arões – que, afirmou, têm tudo para avançar no próximo ano.

O edil fafense sublinhou ainda a construção do Mercado Municipal, que disse ter começado já esta semana, a requalificação da Piscina Municipal e do Centro Coordenador de Transportes, a intervenção no Largo 1.º de Dezembro e a criação da Zona Industrial de Regadas. "Este orçamento continua a apostar fortemente nas políticas sociais, de apoio a empresas para captação de investimento e na criação de eventos como forma de prestigiar e dar a conhecer Fafe", acrescentou.

Jorge Adélio Costa, presidente da concelhia do PSD, tomou da palavra para defender que "este é um orçamento que visa o otimismo, o crescimento e o desenvolvimento de Fafe". Pegando nas palavras do presidente da câmara, o líder do PSD reforçou que foi preciso "começar por arrumar a casa que nos deixaram", para agora o executivo municipal poder apostar num conjunto importante de obras, ainda que no último ano do mandato.

Apesar da abstenção, Alexandre Leite salientou que pela primeira vez foi solicitado o contributo da CDU, uma obrigação legal que até aqui não estava a ser cumprida. "É um orçamento que inclui alguns contributos da CDU, mas na sua globalidade contém elementos com os quais não estamos de acordo", referiu, justificando o sentido de voto.

Os Independentes por Fafe votaram a favor, afirmando entender que houve um esforço no sentido de acolher a maioria das suas propostas. "Votar a favor não significa que este seja o nosso orçamento", lembraram, vincando ainda assim que "não caíram na tentação de ir pelo caminho mais fácil: a abstenção ou o voto contra".

Raul Rebelo Cunha, líder da bancada do PS, fundamentou o voto favorável por entender que este "é um orçamento coerente, equilibrado e de crescimento" e, por isso, "de confiança". "Se há alguém que ao longo deste mandato tem tentado repartir este executivo no rosa e laranja não temos sido nós", lançou, respondendo ao desafio deixado pelo PSD e pelos IPF para que o PS votasse contra o orçamento, depois de estes terem entendido que o PS ficou "melindrado" pelo orçamento ter sido aprovado por unanimidade em reunião do executivo municipal.

A sessão, presidida por Laurentino Dias, ficou ainda marcada por um voto de pesar pelo falecimento de dois fafenses na derrocada de um edifício em Lisboa, onde estes trabalhavam.

PUB

VÍTIMAS MORTAIS DE DERROCADA DE EDIFÍCIO EM LISBOA SÃO DE FAFE

NATACHA CUNHA

Uma derrocada no edifício 41 da Rua Alexandre Herculano, em Lisboa, causou duas vítimas mortais, na segunda-feira, 28 de novembro.

O alerta para a derrocada na parte interior da fachada do prédio, que está em obras, foi dado pelas 12h00. Segundo o comandante dos Sapadores Bombeiros, Pedro Patrício, à Lusa, três pisos derrocaram, com as lajes interiores a caírem para dentro daquilo que se chama de saguão.

As vítimas mortais são dois homens que trabalhavam para o empreiteiro da obra, o Grupo Casais. Ao Expresso de Fafe, um colega de trabalho das vítimas confirmou que os trabalhadores são de Fafe, um da freguesia de Quinchães e outro de S. Gens.

A retirada dos corpos dos escombros, principalmente o da segunda vítima, encontrado mais tarde, foi dificultada pelo perigo da cedência das estruturas. Os trabalhos só foram dados por terminados pelas 00h10.

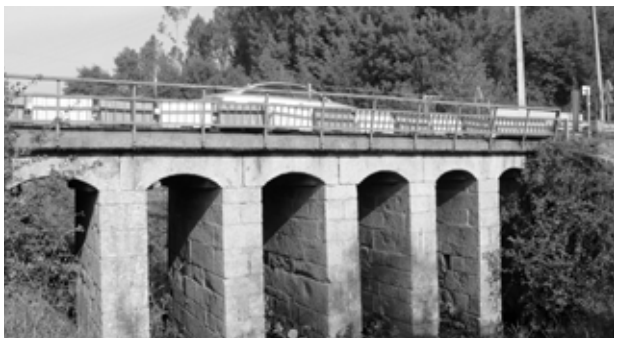
Em declarações à agência Lusa, um trabalhador da obra, que não quis ser identificado, disse que estava no primeiro andar quando aconteceu o acidente. "Foi tudo muito rápido, só tive tempo de ver a poeira e fugir", avançou. De acordo com o mesmo, as obras começaram há dois meses, estando o edifício a ser reabilitado, e não havia suspeitas de que as paredes interiores estivessem em risco.

Na tarde da derrocada, em declarações aos jornalistas no local, o inspetor-geral da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) disse ser prematuro avançar com a causa da derrocada, considerando ainda assim que alguém morrer a trabalhar é algo que "não pode acontecer em países modernos".

O Grupo Casais, empreiteiro da obra, pediu a abertura de um inquérito para apurar as causas do acidente. Em comunicado, divulgado no seu site, o Grupo Casais acrescenta que "além dos inquéritos externos que as entidades oficiais irão promover", solicitou ainda "a abertura de um inquérito interno, e outro autónomo, que serão realizados por uma entidade externa, tendo em vista o apuramento das circunstâncias do acontecimento".

O empreiteiro revela, ainda, que é "prematuro, neste momento, emitir qualquer informação sobre as causas do sucedido, uma vez que o local em questão encontra-se vedado para averiguações pelas entidades envolvidas".

OBRAS NA PONTE DE PASSOS SÓ AVANÇARÃO NA PRIMAVERA



ARMINDO PEREIRA MENDES/LUSA

As obras de reforço da segurança na Ponte de Passos, na EN207, em Fafe, da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal (IP), deverão começar só em março ou abril, mantendo-se a proibição do trânsito de veículos pesados.

O presidente da Câmara, Raul Cunha, confirmou hoje à Lusa a informação e acrescentou ter a garantia daquela empresa pública de que a obra, reclamada pela autarquia há cerca de 10 anos, vai mesmo ser uma realidade, a curto prazo.

O autarca socialista disse estar satisfeito com o anúncio de abertura de procedimento para a empreitada, mas lembrou que o problema atual se mantém e deverá prolongar-se por mais alguns meses, nomeadamente no período necessário para as obras.

Nas últimas semanas, os veículos pesados que circulam naquela estrada nacional que liga Fafe à Póvoa de Lanhoso, incluindo os autocarros, têm de cumprir um percurso alternativo que acresce à viagem cerca de 20 minutos.

A proibição de atravessamento da ponte, por razões de segurança, imposta aos pesados, já ocorre há cerca de uma década, mas aquele tipo de viaturas estava a usar uma estrada municipal próxima como alternativa.

Há algumas semanas aquela via teve de ser encerrada pela Câmara Municipal de Fafe devido a obras de infraestruturação de água e saneamento, deixando de haver um troço alternativo nas proximidades.

Raul Cunha criticou publicamente a situação, garantindo que a Câmara alertou, repetidamente, a tutela para o problema, sobre a iminência de a estrada municipal, que funcionava como alternativa, ser encerrada.

Uma das principais consequências da situação foi a dificuldade que houve, durante várias semanas, no transporte coletivo de passageiros da zona norte do concelho, obrigando à utilização de dois autocarros, um em cada margem do rio Vizela.

Recentemente, a câmara e a empresa de transportes coletivos Arriva acordaram uma solução provisória, com a utilização de autocarros mais pequenos, capazes de atravessar a ponte, nos períodos de menor procura, e de veículos de maior capacidade, nas horas de ponta, obrigados a um percurso alternativo, por vias municipais, com uma duração superior.

Enquanto esta situação se mantiver, a autarquia de Fafe vai suportar os encargos acrescidos do operador de transportes, mas esses custos, disse Raul Cunha, vão ser imputados à Infraestruturas de Portugal.

O presidente da câmara estima, entretanto, que a estrada municipal que se encontra encerrada devido a obras, possa ser provisoriamente reaberta nas próximas semanas, por um determinado período, com um piso em terra batida, enquanto se aguarda a colocação de camada betuminosa, que deve ocorrer também na primavera.

Farmácia de Quinchães

A FARMÁCIA DE QUINCHÃES DESEJA-LHE UMAS BOAS FESTAS!

ACOMPANHE AS NOSSAS NOVIDADES E PROMOÇÕES
NA NOSSA PÁGINA DO FACEBOOK

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEGUNDA A SEXTA - 8H30 ÀS 20H
SÁBADO - 9H ÀS 13H E 15H ÀS 19H

RUA DAS CAVADAS, 48
QUINCHÃES, PONTE DO RANHA
253 498 063

COMUNICADO DO PS SOBRE APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO GERA CRÍTICAS DO PSD E IPF

NATACHA CUNHA

O comunicado do secretariado do Partido Socialista, sobre a aprovação do Orçamento para 2017, gerou críticas por parte do Partido Social Democrata e dos Independentes por Fafe, no período antes da ordem de trabalhos da última reunião do executivo municipal.

Recorde-se que no comunicado, emitido após reunião a 8 de novembro, o secretariado manifestava "regozijo e satisfação" pela recente aprovação, por unanimidade, do orçamento da Câmara para 2017, felicitando o executivo por esta "vitória e conquista das oposições" e enaltecendo o "esforço das oposições democráticas para dar condições ao poder de boa governação".

Ainda assim, o secretariado do partido interpretava esta unanimidade como reveladora de "uma total ausência de um projeto alternativo ao do PS" por parte das oposições. "Não se confundam os eleitores, um voto unânime do orçamento apresentado pelo PS é sinal de identidade com os projetos do PS e ausência de alternativas", lia-se no comunicado.

Para Parcídio Summavielle, este foi um comentário "deselegante", sobretudo para com o PSD, que faz parte do executivo. O líder dos IPF disse "lastimar profundamente" que este não seja para todos um "momento de regozijo por sermos capazes de colocar os interesses de Fafe acima dos interesses partidários".

"Qualquer pessoa que leia aquele comunicado fica com a sensação que o PS ficou melindrado pelo orçamento ser aprovado por unanimidade. O que eu posso dizer é: se o PS não se revê neste orçamento, vota contra, ainda vai a tempo", desafiou, referindo-se à Assembleia Municipal de 30 de novembro. Garantindo que na Assembleia o voto dos IPF será igualmente favorável, Parcídio Summavielle deixa claro que o movimento se revê neste orçamento. "Participamos na construção da solução, sentimo-lo como nosso", sublinhou.

Para Eugénio Marinho, é inaceitável que José Ribeiro se refira à governação esquecendo o PSD, quando, recorda, foi o próprio, enquanto líder do PS, a assinar o acordo de governação com o PSD. "Uma pessoa que assina um acordo de coligação e agora ignora por completo o seu parceiro de coligação, isso é uma pessoa que não respeita as pessoas que com ele colaboram", lançou o vereador, sustentando que o PSD "tem sido um parceiro leal, correto e tem dado o seu máximo no trabalho que se desenvolve na Câmara Municipal".

Eugénio Marinho criticou o comportamento e aquele que considera ser um "discurso errático" de José Ribeiro, que acusou de ter "falta de caráter" e o "futuro a prazo". "O futuro passa por quem coloca a terra em primeiro, e não por pessoas que se colocam em primeiro lugar", defendeu o social-democrata.

Para Raul Cunha, a unanimidade na aprovação do orçamento "é um sinal de regozijo", e esta discussão "picardias que resultam do aproximar de um ato eleitoral".

Contactado pelo Expresso de Fafe, José Ribeiro disse entender que "há um equívoco do PSD, propositado e mal intencionado, relativamente ao comunicado". O líder do PS esclareceu que o secretariado do partido se congratula pela aprovação do orçamento por unanimidade, mas reafirma que o facto do PSD e dos IPF "estarem de acordo é sinal de um vazio de ideias novas para Fafe, e isso significa que o PS satisfaz os seus desejos e ambições".

Quanto às acusações de falta de caráter, José Ribeiro disse "devolvê-las à procedência". Respondendo a Eugénio Marinho, que acusou o PS de ter um "candidato à câmara envergonhado", o líder da secção avançou que o PS anunciará o seu candidato até meados de dezembro, desafiando o PSD a clarificar aos seus militantes qual o seu candidato.

DESEMPREGO VOLTA A DESCER EM FAFE

NATACHA CUNHA

As últimas estatísticas divulgadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) revelam que o desemprego voltou a descer em Fafe, no mês de outubro.

Em relação ao período homólogo, outubro registou menos 496 inscritos no IEFP. No final de outubro do ano transato, 3116 figuravam nas listas dos desempregados, valor que desce para 2620 no mesmo período deste ano.

Relativamente a setembro último, os dados de outubro revelam também uma queda –de 126 inscritos –, o que faz regressar a tendência de descida do desemprego, depois de um ligeiro aumento em agosto e setembro, de 27 e 68 inscritos, respetivamente, terem quebrado a tendência que se tem verificado ao longo do ano.

A taxa de desemprego continua a ser mais incidente na faixa etária dos 35 aos 54 anos e no grupo com o 1.º ciclo do ensino básico como nível de escolaridade.

Dos desempregados inscritos no final de outubro no IEFP, mais de metade está desempregado há um ano ou mais e cerca de 18% procura o primeiro emprego.

PSD HOMENAGEIA FRANCISCO SÁ CARNEIRO A 4 DE DEZEMBRO

A comissão política concelhia do PSD vai homenagear Francisco Sá Carneiro, por ocasião do 36.º aniversário do seu falecimento, a 4 de dezembro, com uma exposição fotográfica na sede do partido, evocativa da passagem de Francisco Sá Carneiro por Fafe.

Na exposição, com abertura marcada para as 15h00, não faltará a representação daquele que para o partido é "o momento alto" de Sá Carneiro em Fafe, no Teatro Cinema, com Fernando Alberto, António Marques Mendes, Magalhães Mota, Eurico de Melo e João Carlos Costa, entre outros.

A concelhia do PSD tem ainda prevista uma palestra, pelas 15h30, sobre a vida e percurso político deste fundador do partido. "Esta ação dá continuidade à celebração dos 40 anos do partido e manifesta a vontade desta comissão política em abrir a história do partido à população, contando para tal com o contributo dos seus militantes da primeira hora", explicam em nota enviada à imprensa.

JUNTA DE FAFE JUSTIFICA-SE COM A SEGURANÇA PARA PÔR GRADEAMENTO METÁLICO EM PONTE MEDIEVAL

NATACHA CUNHA

A Junta de Freguesia de Fafe colocou um gradeamento metálico numa ponte medieval, alegando razões de segurança, mas o presidente da autarquia já se mostrou disponível para encontrar uma solução que respeite o património.

"Reconheço que a ponte precisava de outro tipo de intervenção e que devia ter falado primeiro com as pessoas que percebem do património, mas a minha principal preocupação era a segurança das pessoas", justificou-se Paulo Soares.

O presidente da Junta comentava, à Lusa, a polémica gerada em torno da intervenção na travessia em granito conhecida como Ponte do Ranha, uma infraestrutura identificada no PDM concelhio como de interesse cultural, atendendo à antiguidade e matriz românica.

Paulo Soares explicou que, quando colocou o gradeamento num dos lados da ponte, correspondeu ao pedido dos residentes na zona, lembrando que na travessia até já havia uma proteção colocada, há alguns anos, por um particular no lado oposto, sem que então tivesse havido qualquer polémica.

"As pessoas estavam preocupadas com a segurança", frisou, recordando que algumas crianças atravessavam regularmente a ponte a pé.

O autarca da sede do concelho disse estar já a falar com pessoas ligadas à arquitetura e à arqueologia para encontrar uma solução mais apropriada, mas garantiu que, até lá, por razões de segurança, não retirará o gradeamento.

A Lusa ouviu o presidente da Câmara sobre a matéria, que recusou responsabilidade na situação.

Raul Cunha assinalou que neste caso há conflito de dois interesses, o da segurança e o da preservação do património.

Acrescentou que a Câmara está a acompanhar o caso e manifestou disponibilidade para, com a junta de freguesia, tentar encontrar uma solução.

ROYAL CENTER TEM NOVO PROPRIETÁRIO

NATACHA CUNHA

O edifício do Royal Center, que há mais de 20 anos permanece desocupado na Praça 25 de Abril, tem um novo proprietário, anunciou o vereador do pelouro do Urbanismo, Eugénio Marinho, em reunião do executivo municipal.

"Já transitou de mãos. O grupo Solverde já não é proprietário de nada do prédio Royal Center", começou por dar conta, informando ainda que "há mais três proprietários com quem se está a estabelecer contactos no sentido de alienar as suas parcelas para se poder requalificar finalmente aquele prédio".

Uma transmissão de mãos importante, já que a pessoa que o adquiriu não quer ficar com o prédio parado, assegura Eugénio Marinho. "Temos a garantia de que o atual proprietário é um investidor que vai fazer essa intervenção logo que consiga resolver o problema com os outros três proprietários, dois de Fafe e um de Braga", afirmou.

O vereador do Urbanismo diz estar a sensibilizar os proprietários dessas frações para a necessidade de se resolver rapidamente a questão, face às recentes notícias da queda de umas placas da fachada, que tornam a intervenção mais urgente.

Eugénio Marinho garante que está dado o "primeiro passo" para que o executivo cumpra o objetivo de resolução de um problema que a cidade tem há mais de 20 anos. "O importante é conseguirmos avançar, de uma forma ou outra queremos é fazer desaparecer aquele cancro no centro da cidade", defendeu.

Raul Cunha e Parcídio Summavielle elogiaram o empenho e persistência de Eugénio Marinho na resolução deste problema. "É para nós uma alegria ver que a propriedade do Royal Center passará para alguém que conhece Fafe, está em Fafe, investe em Fafe e trabalha em Fafe. Abre-se aqui uma janela de oportunidade para se resolver um espinho que está encravado no centro da cidade. É uma boa notícia", sublinhou o presidente da Câmara.

Na última reunião do executivo municipal, Eugénio Marinho avançou estar prevista para 28 de novembro a assinatura da escritura e que o proprietário pretende, em breve, proceder a uma limpeza no edifício e começar a desenvolver um novo projeto.

PUB

ELECTRO QUINTAS

RUA MONTENEGRO, 16 - 4820-280 FAFE | T. 253 597 185 T. 939 971 851

TODAS AS MARCAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
RECUPERADORES DE CALOR
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FABRICAMOS TUDO POR MEDIDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS | COZINHAS POR MEDIDA
COMPRAMOS E VENDEMOS MÓVEIS USADOS

253 039 768 - 939 971 850
EM FRENTE À IGREJA MATRIZ - FAFE

FAFE É O SEGUNDO CONCELHO DO DISTRITO DE BRAGA COM MELHOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

NATACHA CUNHA

Fafe é o segundo município do distrito de Braga com melhor desempenho financeiro em 2015, de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, anunciou o presidente de câmara Raul Cunha, na última reunião camarária de novembro.

O Anuário Financeiro, divulgado a 22 de novembro pela Ordem dos Contabilistas Certificados, estabelece o ranking distrital dos municípios com melhor desempenho, onde Esposende surge como líder, com 1108 pontos, seguido de Fafe, com 1078 pontos, Barcelos (930 pontos), Braga (897) e Guimarães (893 pontos).

De acordo com o estudo, no conjunto dos 99 municípios portugueses de média dimensão, ou seja, entre os 20 mil e os 100 mil habitantes, Fafe ocupa o 19.º lugar do ranking, subindo seis posições em relação ao ano passado.

Fafe destaca-se ainda no conjunto de Municípios com menor prazo médio de pagamentos, posicionando-se em 24º lugar, com um prazo médio de 5 dias, uma "redução considerável em relação a 2013, ano em que o prazo médio situava-se nos 40 dias", sublinha o Município em nota enviada à imprensa.

No que diz respeito ao índice de dívida total, Fafe arrecada a 15.ª posição, reduzindo a dívida para metade em relação ao ano passado. O Município ocupa ainda o sexto lugar de entre os 10 municípios com menos passivo por habitante.

Raul Cunha interpreta estes dados como um sinal de que "a caminhada deste executivo tem sido sustentável, no sentido da saúde financeira do Município".

"Durante este mandato ouvimos algumas dúvidas, de algumas pessoas, de que esta câmara poderia estar a ser muito despesista. Acho que este documento demonstra que as nossas contas continuam equilibradas e estão saudáveis e que isso não nos impediu de desenvolver todas as atividades que desenvolvemos", destacou, reforçando que "há obras em marcha e projetos novos para desenvolver".

O autarca entrega o mérito destes resultados a todos os nove membros do executivo, assinalando que "há uma concertação política interessante, que permitiu colocar os interesses de Fafe acima dos interesses partidários".

O dados do último Anuário Financeiro dos Municípios foram elaborados por especialistas da Ordem dos Contabilistas Certificados, do Instituto Politécnico do Cávado e do AVE e da Universidade do Minho.

ALUNOS DO CONCELHO PLANTARAM MAIS DE 1250 ÁRVORES

NATACHA CUNHA

Fotos de: Município de Fafe

Cerca de 400 alunos de todos os agrupamentos de escolas do concelho plantaram, na quarta-feira, 30 de novembro, mais de 1250 árvores, numa ação de plantação promovida pela Câmara Municipal de Fafe, no âmbito da Semana da Reflorestação Nacional, do Movimento Plantar Portugal.

Durante a manhã, cerca de 250 alunos do 4.º ano plantaram 12 árvores no Parque da Cidade. Com o conceito "Adote uma Árvore", cada turma plantou uma árvore e fez o registo dessa ação, podendo desta forma acompanhar, ao longo dos anos, o crescimento e desenvolvimento da espécie.

À tarde, coube aos alunos do 2.º e 3.º ciclos plantarem cerca de 1250 carvalhos na Quinta do Confurco, em substituição de espécies que não tiveram sucesso numa primeira plantação.

Em comunicado, o presidente da câmara , Raul Cunha, destacou o conceito educativo e pedagógico da iniciativa, que teve como objetivo "sensibilizar os alunos para a importância da manutenção e proteção desta espécie autóctone", transmitindo-lhes ainda a necessidade de cuidar da natureza.

Sublinhando que "este foi um ano muito complicado no que toca a incêndios, com uma vasta área ardida", o edil considera que fazia todo o sentido o município associar-se ao movimento Plantar Portugal.

Para Helena Lemos, vereadora do ambiente, convidar a comunidade escolar a participar nesta iniciativa permitiu "sensibilizar os mais novos para a temática da proteção do meio ambiente e, de uma forma divertida e educativa, consolidar os conceitos transmitidos na sala de aula e ao mesmo tempo aproximar as nossas crianças dos espaços verdes e florestais que dispomos no nosso concelho".

BIBLIOTECA MUNICIPAL ACOLHEU EXPOSIÇÃO “TODA A CRIANÇA TEM O DIREITO A SER FELIZ”

NATACHA CUNHA

“Toda a criança tem o direito a ser feliz” foi o mote da exposição promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Fafe, para assinalar o aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, que se comemorou a 20 de novembro.

Agrupamento de Escolas de Fafe, Agrupamento de Escolas de Montelongo, Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira, Associação Cultural e Recreativa de Fornelos, CoopFafe, Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, Escola Profissional de Fafe e Santa Casa da Misericórdia de Fafe aceitaram o desafio da CPCJ e envolveram-se na iniciativa, pondo à prova a sua criatividade.

“A ideia foi trabalhar os direitos da criança, com base nos bonecos da UNICEF. Cada um recriou à sua maneira e acho que a ideia foi muito bem conseguida”, revelou, ao Expresso de Fafe, Esmeralda Dantas, presidente da CPCJ de Fafe.

Sessenta bonecos estiveram assim expostos na Biblioteca Municipal de Fafe, fruto de um trabalho de sensibilização desenvolvido junto das crianças e jovens do concelho.

“Os meninos perceberam e interiorizaram os seus direitos e deveres. Todos os anos temos feito este papel de sensibilização. É um orgulho para nós. Ficamos muito satisfeitos, porque vemos que tanto o corpo docente como discente se envolveu nas atividades”, concluiu Esmeralda Dantas.

PUB

ESPÍRITO NATALÍCIO INVADE A CIDADE

NATACHA CUNHA

Na última noite do mês de novembro, as iluminações de Natal ganharam vida em Fafe para dar as boas-vindas à época natalícia.

Uma árvore gigante, constituída por milhares pequenas luzes, foi instalada na Praça 25 de Abril, atraindo a atenção dos muitos visitantes que, na noite de inauguração, não resistiram a passar pelo coração da cidade para se deixarem invadir pelo espírito festivo.

Não faltaram, e não faltarão nas próximas noites, as fotografias à iluminada árvore e as 'selfies' com a nova atração como pano de fundo.

Para os mais novos, a festa começa no dia 7, com a chegada do Pai Natal à sua casinha de madeira instalada na Praça 25 de Abril, onde ouvirá os pedidos dos mais pequenos, por entre doces e presentes.

De 16 a 22 de dezembro, o Mercado de Natal mantém-se como aposta para este "Fafe Cidade Natal", apresentando 16 expositores com diversos produtos regionais, que vão desde a gastronomia ao artesanato.

Neste espaço não faltará animação musical, com as atuações da Orquestra e Coro da Academia de Música José Atalaya, da Orquestra de Fafe, da banda Four Armil, bem como com o tradicional encontro de coros.

O programa contempla ainda espetáculos de dança e peças de teatro no Teatro Cinema, um Encontro de Coletividades, dinamizado por diversas associações do concelho, um desfile de Pais Natal, organizado pelos Restauradores da Granja, entre outras atividades.

O fim do ano ficará marcado por uma sessão de fogo de artifício, ao soar das 12 badaladas.

Para celebrar o início de 2017, Fafe recebe a Banda Sinfónica Portuguesa, para um concerto de Ano Novo, no Teatro Cinema, a 8 de janeiro.

As comemorações terminam com o tradicional Encontro de Reis. As crianças atuam a 13 de janeiro, no Pavilhão Multiusos e, a 22, será a vez dos adultos, no mesmo local, depois dos cantares em vários pontos da cidade.

PRESIDENTE DA CÂMARA APLAUDE TRABALHO CONJUNTO COM ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL NA ANIMAÇÃO DE NATAL

ARMINDO PEREIRA MENDES

O presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, prevê que a animação que a cidade vai viver nas próximas semanas, na quadra natalícia, é também o corolário do trabalho conjunto do executivo municipal e da associação empresarial na implementação do conceito de uma "Cidade Natal".

O autarca recordou que era vontade da sua equipa no executivo dar um novo impulso à animação de Natal, o que tem sido conseguido com inúmeras iniciativas e uma decoração dos arruamentos atraente que todos os anos se renova.

A articulação que tem havido entre as duas entidades, vincou, tem sido uma aposta ganha, com ganhos para todos.

Este ano repete-se o modelo, com uma árvore de grande porte, iluminada, colocada no coração da cidade, que se impõe pelo colorido e pela atmosfera festiva que confere e que agrada a miúdos e graúdos, atraindo também muitas pessoas de fora do concelho.

Até ao fim da quadra, na área central da cidade, haverá animação musical, de vários estilos, música ambiente e o já tradicional "Mercado de Natal", no coração da urbe, onde podem ser encontrados inúmeros produtos tradicionais do concelho, destacando-se a doçaria, os vinhos e o artesanato.

"A ideia é criarmos motivos de interesse para que as pessoas desfrutem da cidade por estes dias e, se possível, façam as suas compras no nosso comércio tradicional", afirmou.

Raul Cunha disse acreditar que em 2016 o Natal será um momento mais feliz do que noutros anos, recordando que a recuperação económica do país está a dar sinais positivos. Também em Fafe, prosseguiu, com a diminuição acentuada da taxa de desemprego, o "que é bom para muitas famílias e para a economia local".

"Felizmente, o nível de vida das pessoas está a melhorar", congratulou-se, prevendo que a melhoria vai acentuar-se no próximo ano.

O presidente da câmara chamou à atenção, por outro lado, para o esforço que foi desenvolvido pelo município, nos últimos anos, para, face às dificuldades de muitos agregados, promover ações que aliviassem o sofrimento, com uma intervenção social traduzida em várias medidas de apoio aos mais carenciados.

EDITORIAL

UM NATAL COM MENOS NUVENS ESCURAS NO HORIZONTE

ARMINDO PEREIRA MENDES

Já se começa a respirar a atmosfera do Natal com as luzes multicolores que dão brilho às noites da cidade por estes dias, como que a convidar toda a gente para vestir agasalhos, sair à rua e fazer as compras da quadra.

Felizmente, para muitas famílias, este vai ser um Natal mais doce, sobretudo para aquelas que, nos últimos meses, recuperaram o seu trabalho e com ele o sustento para uma vida melhor, que todos merecemos.

A diminuição do desemprego é, de facto, uma ótima notícia. Em Fafe, os números são animadores. Há razões para acreditar que o pior já passou e que nos próximos meses a situação deverá continuar a evoluir a contento de todos. A economia real dá sinais de recuperação e isso é favorável para todos, com o correspondente ganho de rendimento de muitos agregados e aquele otimismo que tantas vezes nos galvaniza.

A expetativa é que o comércio tradicional de Fafe beneficie deste contexto económico um pouco mais distendido e que, por isso, as vendas a retalho ajudem à recuperação do setor, que se espera e deseja.

Um comércio tradicional de boa saúde, renovado e dinâmico, é essencial para manter vivo o centro da nossa cidade, com tantas tradições neste domínio.

Natal significa para nós, também, tempo de aniversário. Por esta altura, há um ano, avançámos com os primeiros números do Expresso de Fafe, um projeto jornalístico que, acreditamos, se tem afirmado no concelho.

Diariamente, estamos na nossa edição online, com atualizações regulares de conteúdos, que são partilhados através das redes sociais, maximizando o trabalho e fazendo chegar mais longe as novidades fafenses.

Uma vez por mês, a nossa edição em papel leva até aos leitores o essencial da informação do concelho, para além de divulgar e dar voz às comunidades e associações locais.

O Expresso de Fafe inaugurou, também, recentemente, a sua nova redação, um espaço onde trabalhamos diariamente e recebemos os nossos assinantes, leitores e clientes.

Foi mais um passo para que este projeto, com rosto e com rostos, reforce a sua presença na cidade e no concelho, afirmando-se, sem imodéstias e para nosso conforto, como um autor plural e sóbrio.

FAFE
cidade Natal

cm-fafe.pt /municipiofafe

DEZEMBRO

DIA 16 | SEXTA-FEIRA
18h00 **Inauguração do Mercado de Natal**
Inauguração da Exposição dos Presépios de Natal
21h30 **Orquestra e Coro da Academia de Música José Atalaya**
Mercado de Natal
23h00 **Encerramento**

DIA 17 | SÁBADO
10h00 **Abertura do Mercado de Natal**
15h00 **Encontro das Coletividades de Fafe**
Academia de Dança do Grupo Nun´Álvares
Leões de Ferro
Plataforma Fafe Cidade das Artes
Restauradores da Granja

21h30 **Amor Electro**
(R)evolução"
Teatro-Cinema

21h30 **Four Armil**
Mercado de Natal
23h00 **Encerramento**

DIA 18 | DOMINGO
14h00 **Abertura do Mercado de Natal**
15h00 **Espetáculo de Rua - Desfile de Pais Natal**
Praça 25 de Abril
Organização Restauradores da Granja
15h00 **Orquestra de Fafe**
Mercado de Natal
20h00 **Encerramento**

DIA 19 | SEGUNDA-FEIRA
15h30 **Os Meus Contos de Natal**
Jardins de Infância e Centros de Atividades de Tempos Livres
Organização Biblioteca Municipal de Fafe
17h30 **Abertura do Mercado de Natal**
21h30 **Encontros de Coros de Natal**
23h00 **Encerramento**

DIA 20 | TERÇA-FEIRA
15h30 **Os Meus Filmes de Natal**
Jardins de Infância e Centros de Atividades de Tempos Livres
Organização Cineclube de Fafe
17h30 **Abertura do Mercado de Natal**
21h30 **Encontros de Coros de Natal**
23h00 **Encerramento**

DIA 21 | QUARTA-FEIRA
10h00 **Abertura do Mercado de Natal**
15h30 **Os Meus Doces de Natal**
Jardins de Infância e Centros de Atividades de Tempos Livres
21h30 **Encontros de Coros de Natal**
23h00 **Encerramento**

DIA 22 | QUINTA-FEIRA
15h00 **As Minhas Músicas de Natal**
Jardins de Infância e Centros de Atividades de Tempos Livres
Organização Academia de Música José Atalaya
17h30 **Abertura do Mercado de Natal**
21h30 **Encontro de Coros de Natal**
23h00 **Encerramento**

O Município de Fafe deseja um Feliz e Santo Natal e sugere que faça as suas compras no comércio tradicional

fafe município

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL FAFE CABECEIRAS DE BASTO CELORICO DE BASTO

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ESPERA BOA DINÂMICA DE NEGÓCIO NO COMÉRCIO TRADICIONAL

Foto de: Município de Fafe

NATACHA CUNHA

O presidente da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, Hernâni Costa, diz esperar uma boa dinâmica de negócio no comércio tradicional, nesta época natalícia.

"Por ser uma época especial do ano, tenho sempre as melhores perspetivas", revelou ao Expresso de Fafe, defendendo que a tradição das prendas de Natal aumenta as vendas e vem compensar, em parte, o que o comércio perde ao longo do ano. "É sempre uma época que inverte a tendência negativa do fraco poder de compra que se tem vindo a registar, na última década, no comércio tradicional", sustentou.

Sublinhando que o setor tem vivido um período de estagnação, Hernâni Costa adianta que há já indicadores que apontam para uma melhoria das condições a partir de 2017, o que considera ser mais um motivo para esperar que o negócio este Natal seja melhor que nos anos anteriores.

Este ano, a Associação Empresarial volta a ser parceira do município nas comemorações do "Fafe Cidade Natal", proporcionando animação de rua ao longo de todo o mês de dezembro. A chegada do Pai Natal à Praça 25 de Abril, no dia 7, promete fazer as delícias dos mais pequenos. Para Hernâni Costa, esta é também uma forma de promover, dinamizar e revitalizar a economia local.

"Nesta altura do ano, considero que o comércio tradicional é aquele que proporciona as boas compras, com qualidade e variedade de produtos", remata.

MERCADO DE NATAL PROMOVE PRODUTOS TRADICIONAIS

Foto de: Município de Fafe

NATACHA CUNHA

A 17 de dezembro, o Mercado de Natal está de regresso para animar o centro da cidade, promover produtos tradicionais e estimular o comércio local, nesta quadra festiva.

Na tenda, instalada na Praça 25 de Abril, os visitantes poderão encontrar 16 expositores, que vão desde o artesanato, com artigos diversos como entrançados de palha, sabonetes artesanais e presépios de natal em cabaças, até à gastronomia. Não faltarão as compotas caseiras, os bombons, a doçaria regional, o fumeiro, a broa, o vinho verde e os frutos e produtos biológicos.

A Confraria da Vitela Assada volta a marcar presença no certame, apostando uma vez mais na sandes de vitela como uma outra forma de degustação do ex-líbris gastronómico fafense. A cerveja artesanal Fanfe, oficialmente apresentada no mês de outubro e já em comercialização, também estará em destaque. Com bolos, vinho quente e doces de Natal, a Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta vai apelar uma vez mais à solidariedade.

De 16 a 22 de dezembro, a animação será uma constante no Mercado de Natal, que receberá, entre outras iniciativas, o XXIV Encontro de Coros, o concerto da banda fafense Four Armil, da Orquestra de Fafe e, na noite da inauguração, da Orquestra e Coro da Academia de Música José Atalaya.

AMOR ELECTRO SOBEM AO PALCO DO TEATRO CINEMA A 17 DE DEZEMBRO

NATACHA CUNHA

O grande concerto de dezembro está reservado para os Amor Electro, no dia 17, no Teatro Cinema de Fafe.

A banda, que se estreou em 2011, vem a Fafe pela primeira vez, prometendo uma experiência única para o público, através de um espetáculo íntimo e intenso.

Com dois álbuns editados – "Cai o Carmo e a Trindade", de 2011, e "(R)Evolução", de 2013 – e já a trabalhar no terceiro, a banda tornou-se um projeto de referência no panorama musical português. "A Máquina", "Rosa Sangue", "Mar Salgado" e o mais recente "Juntos Somos Mais Fortes" são alguns dos sucessos conhecidos do grande público.

"A junção entre a modernidade e o tradicional, entre as raízes populares e a eletrónica, é posta à prova em cada espetáculo pelos músicos Tiago Pais Dias, Rui Rechena, Ricardo Vasconcelos e Mauro Ramos, a acompanharem a voz carismática de Marisa Liz, numa simbiose de energia eletrizante entre artistas e público", refere o município, em nota enviada à imprensa.

O concerto tem início marcado para as 21h30 e os bilhetes estão à venda na Loja Interativa de Turismo, com um custo de 12 euros.

ANTIGO EDIFÍCIO DA ESCOLA CONDE DE FERREIRA ALBERGA NOVA SEDE DA BANDA DE REVELHE

NATACHA CUNHA

O antigo edifício da Escola Conde de Ferreira, na Rua Montenegro, em Fafe, agora recuperado, é a nova sede da Banda de Revelhe.

A inauguração do espaço, onde a filarmónica poderá agora ensaiar com melhores condições, decorreu a 19 de novembro. A banda desfilou desde os Paços do Concelho até à nova sede, que estreou, como não poderia deixar de ser, com um momento musical. Coube ao pároco de Revelhe, José Miguel Cardoso, fazer a bênção das instalações.

Manuel Guimarães, presidente da Sociedade Filarmónica Fafense, viu assim realizado o seu objetivo de ter uma nova sede, depois de em agosto ter cumprido o sonho de levar a banda a tocar à sua terra de origem, nas Festas do Santíssimo Sacramento, em Revelhe.

Para a realização das obras na mais antiga escola de Fafe, o município concedeu o apoio de cerca de 30 mil euros. Raul Cunha, presidente da Câmara Municipal, marcou presença na inauguração, acompanhado do executivo municipal.

O edil fafense disse ser um "grande agrado e satisfação" ver este edifício histórico recuperado e entregue à Banda de Revelhe, o que, considera, dignificará todo o trabalho que têm desenvolvido. "A Banda de Revelhe tem concretizado um trabalho notável no que respeita à música e cultura, levando o nome de Fafe mais além e dando cartas em concursos e competições nacionais. É, para nós, orgulho inaugurar este novo espaço e contribuir para o sucesso da banda", sublinhou o autarca.

Foto de: Município de Fafe

Recorde-se que a Banda de Revelhe surgiu em 1854 e tem-se desdobrado em concertos por todo o país, levando longe o nome da sua terra e a arte dos seus músicos. Pelo seu historial de sucesso foi distinguida com a medalha de ouro do concelho de Fafe.

PUB

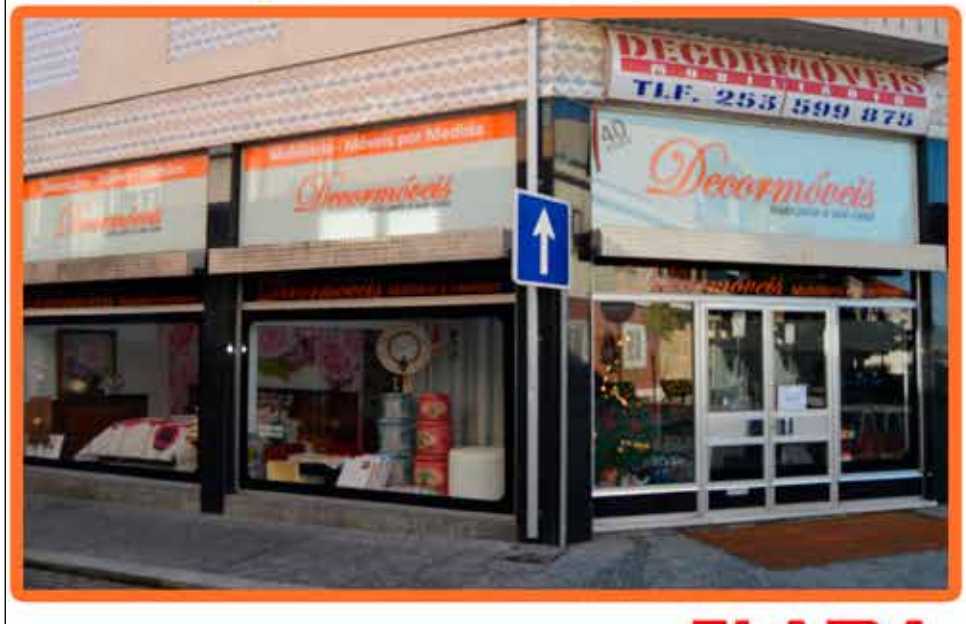
Decormóveis
tudo para sua casa

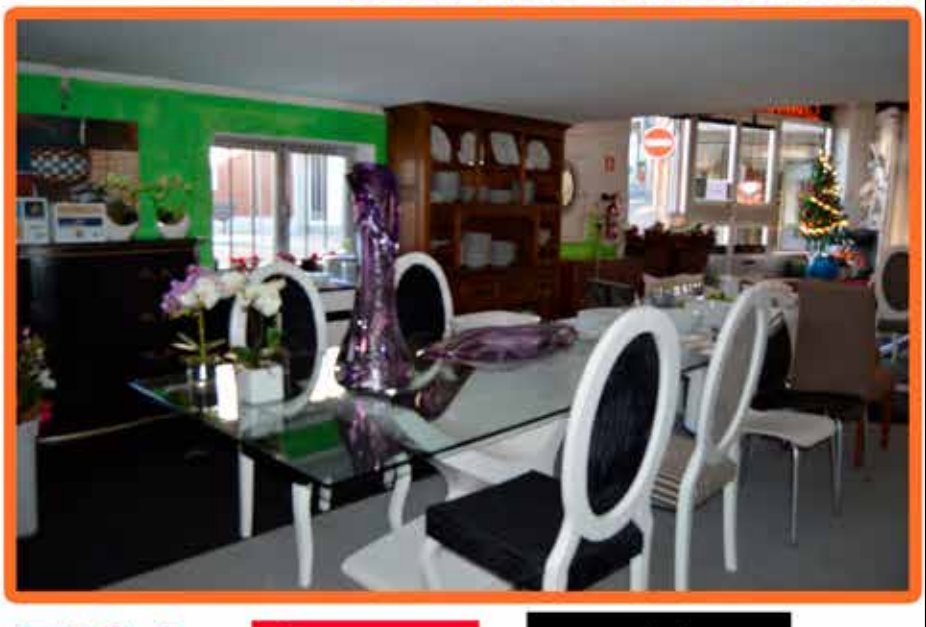
Rua dos Combatentes da Grande Guerra
4820 - 250 Fafe

253 599 875 / 918 308 512
decormoveis@live.com.pt

MOBILIÁRIO (POR MEDIDA)
ILUMINAÇÃO
DECORAÇÃO INTERIOR/EXTERIOR

TÊXTEIS LAR
UTILIDADES DOMÉSTICAS
ELETRODOMÉSTICOS





Representante das marcas: PARFUM BERGER PARIS FLAMA EGLO my light | my style tescoma LAMEIRINHO home textiles since 1948

"A EDUCAÇÃO É UMA APOSTA GANHA EM SILVARES S. MARTINHO", SEGUNDO O PRESIDENTE DA JUNTA

Presidente da Junta de Freguesia de Silvares S. Martinho, Carlos Carneiro.

NATACHA CUNHA

A cumprir o primeiro mandato como presidente da Junta de Freguesia de Silvares S. Martinho, Carlos Carneiro diz ter adotado uma postura em que o que conta são as pessoas e não as questões políticas. Depois de inaugurado o Parque do Cruzeiro, a freguesia verá em breve a abertura do Museu da Instrução, na antiga escola Deolinda Leite. Ao Expresso de Fafe, Carlos Carneiro falou da "aposta ganha" na educação e de como a zona industrial de Bugio tem assumido um papel preponderante.

"Procuramos valorizar as crianças e os seniores e motivar a juventude."

Expresso de Fafe: Silvares S. Martinho teve recentemente a inauguração do Parque do Cruzeiro. É uma obra importante para a freguesia?

CC: Sem dúvida, porque nós não tínhamos qualquer parque de lazer. Não havia na freguesia um ponto de convergência para convívio ao ar livre. Pensamos fazê-lo de forma a que pudesse congregar todas as gerações, com parque infantil e parque de merendas, com equipamento desportivo. Aproveitamos para celebrar o S. Martinho, o padroeiro da freguesia, como é apanágio todos os anos, juntamo-nos num momento agradável e fizemos a inauguração.

EF: Qual tem sido a principal aposta da Junta de Freguesia?

CC: O que temos feito é privilegiar as pessoas, principalmente as crianças, a nível da CAF – Componente de Apoio à Família. Modéstia à parte, somos a melhor freguesia que trabalha este tipo de vertente. Nas férias proporcionamos a todos os alunos um espaço, em colaboração com a escola, onde têm uma panóplia de atividades. No Natal fazem visitas, workshops e uma variedade de atividades que nunca é igual de uns anos para os outros. Recentemente tivemos a luta das turmas mistas, que felizmente conseguimos vencer, mas para isso temos de investir. E quando digo investir falo em cativar as crianças, para que elas fiquem na freguesia. A educação é uma aposta ganha em Silvares S. Martinho.

EF: O facto de terem a escola tem ajudado a fixar a população?

CC: Sim, aliás, Silvares tem aumentado a população. Não só por causa da escola, mas também pela zona industrial do Bugio. Quando viemos para cá estava lá uma empresa, agora está praticamente lotada. Estamos a falar de cerca de 16 empresas e 230 postos de trabalho. Apostamos na área do calçado pela proximidade com Felgueiras, num trabalho conjunto com a associação empresarial de Felgueiras, e funcionou bem.

EF: O que se espera num futuro próximo para a freguesia?

CC: Temos o Museu da Instrução, que está para abrir, na antiga escola Deolinda Leite. É um edifício de traça brasileira em que foi feito um restauro recorrendo a programas comunitários. Apelamos para que as pessoas doassem material e conseguimos recolher bastante mobiliário, que já está todo restaurado. Vamos ter uma parte dedicada à história da educação do próprio concelho, outra à intervenção que os brasileiros tiveram na educação, e uma parte temática, que muda de tempos a tempos, para ser mais apelativo. Fizemos um protocolo com outro museu idêntico, para cedermos material um ao outro e irmos diversificando a exposição. A ideia base é recriar como era a educação antigamente e para isso vamos ter uma sala de aula à moda antiga.

EF: Como se sente ao ver o Museu da Instrução a ganhar forma, tendo estudado naquela escola?

CC: É o reviver daqueles tempos. Foi uma luta, porque o edifício pertencia a uma família e havia um protocolo de doação que exigia que aquele edifício ficasse sempre ligado à educação. Tivemos esta ideia e acho que foi brilhante. Não quebramos as regras e ficou o edifício para a freguesia, que é o mais importante.

EF: Qual tem sido o vosso principal foco?

CC: As pessoas. Procuramos valorizar as crianças e os seniores e motivar a juventude. Tentamos sempre que as pessoas se juntem, que façam desporto e, acima de tudo, que convivam. Fazemos um piquenique convívio com os idosos, que o ano passado correu muito bem, mas este ano superou a nível de adesão. Promovemos sempre a festa da juventude, com um fim-de-semana radical e muitas caminhadas. O nosso objetivo é mesmo promover o convívio entre as pessoas.

EF: A nível de obras, o que falta fazer?

CC: Está quase tudo feito. Só nos falta a requalificação da Rua do Ortezedo e a Rua 10 de Junho, que é paralela ao parque, que penso que até meados do próximo ano ficam concluídas. Temos a pavimentação de S. Clemente a Telha, e também esperamos que avance o saneamento. A freguesia foi das primeiras a ter saneamento, mas depois parou. Agora há a promessa de que aqui junto à estrada nacional siga a linha, vamos ver.

EF: O que gostaria ainda de fazer até ao final do mandato?

CC: A nível da zona industrial do Bugio, que fosse colocada rede de água pública, que fosse considerada como zona industrial, que não o é e não por falta de insistência nossa, e que fosse ordenada a nível de trânsito. Há pormenores ali que precisam de ser limados. Estão lá pessoas a trabalhar e é preciso apostar nela. Está para abrir uma nova fábrica de calçado, que queria abrir em novembro, mas não conseguiu trabalhadores. Estão a ir buscar mão-de-obra fora, principalmente a Celorico de Basto. Conseguimos revitalizar a zona industrial, agora é preciso restruturá-la.

EF: Sente que a população está satisfeita com o trabalho da junta?

CC: Penso que sim. Criamos uma forma diferente de estar: nada de políticas, o que conta são as pessoas. Uma junta tem de se preocupar cada vez menos com as obras, para isso é que existe a câmara, com os seus técnicos e engenheiros, com quem temos uma excelente relação. Pomos sempre as pessoas em primeiro lugar, é assim que tem de ser. Eu sou muito terra a terra, nem gosto que as pessoas me tratem por presidente.

EF: Está a pensar candidatar-se a um segundo mandato?

CC: Ainda não pensei nisso. Vamos ver.

INAUGURADO PARQUE DO CRUZEIRO DE SILVARES S. MARTINHO

NATACHA CUNHA

Foi inaugurado, a 13 de novembro, o Parque do Cruzeiro de Silvares S. Martinho, localizado perto da Igreja Paroquial da freguesia.

Destinado a todas as faixas etárias, e pretendendo ser um espaço de convívio e encontro, o espaço inclui um parque infantil e diversos equipamentos desportivos e de lazer, como bancos, mesas e uma churrasqueira.

Para tornar o parque mais carismático e dar-lhe nome, foi deslocalizado para este local o Cruzeiro, símbolo emblemático da freguesia, dando-lhe maior visibilidade.

Representando um investimento na ordem dos 80 mil euros, a obra foi executada pela Junta de Freguesia de Silvares S. Martinho, ao abrigo do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Fafe, que estabeleceu apoios para este projeto de requalificação do espaço.

Na inauguração, o presidente da Junta de Freguesia, Carlos Carneiro, sublinhou que este espaço "vem colmatar uma falha na freguesia, que não tinha um local especialmente destinado ao lazer, convívio e à prática desportiva". "Tenho a certeza que foi um investimento acertado, de uma utilidade extrema para a população. Foi um projeto que demorou cerca de 3 anos a concretizar, mas que nos enche de orgulho", afirmou.

Fotos de: Município de Fafe

O presidente da Câmara Municipal, Raul Cunha, destacou a importância da obra para a freguesia, sublinhando que este era "um desejo, de há muito, das pessoas de Silvares". "Desenvolver e modernizar Fafe não se resume à cidade, mas sim a todo o conjunto de freguesias", concluiu o edil fafense, defendendo que a proximidade das Juntas à população e às suas necessidades deve ser valorizada, no sentido de um melhor serviço à população.

PUB

ESCRITORES DE FAFE VISITARAM ALUNOS DA ESCOLA PROFESSOR CARLOS TEIXEIRA

Foto de: Leonor Castro

NATACHA CUNHA

"Da labirinto ao encontro" foi a iniciativa promovida pela Editora Labirinto, nos dias 18 e 19 de novembro, com o objetivo de, em três momentos culturais distintos, reunir escritores com laços a Fafe.

Num primeiro momento, a iniciativa procurou levar os escritores "Ao Encontro dos Jovens". Leonor Castro, José Ribeiro, Artur Leite, Carlos Afonso, Acácio Almeida, Parcídio Summavielle, Paulo Moreira e Augusto Lemos compuseram o leque de escritores que visitou os alunos da Escola Professor Carlos Teixeira, juntamente com o editor João Artur Pinto. "A escrita e a leitura como uma viagem" foi a principal mensagem deixada pelos escritores.

"Sentimos que falta proximidade. Esta vinda às escolas é precisamente para aproximar os escritores dos jovens, da escrita e da leitura, sem formalidades, porque o que queremos nestas idades é apelar à sensibilidade e à criatividade", explicou Leonor Castro, uma das organizadores da iniciativa.

Procurando promover também a confraternização entre os próprios escritores, seguiu-se o jantar tertúlia "Do Labirinto do eu até ao outro", que levou vários escritores a darem a conhecer os seus projetos.

O segundo dia da iniciativa foi de visita à Casa do Ermo, que ficou célebre por receber visitas assíduas de Camilo Castelo Branco. Depois de um momento de partilha de ideias e conhecimento, sob o mote "A escrita: lugar de encontro", que contou com Sérgio Sousa e Pedro Meneses, um passeio literário encerrou o primeiro encontro de escritores de Fafe.

CENTRO EDUCATIVO DE MONTELONGO PROMOVEU FEIRINHA DE OUTONO

NATACHA CUNHA

No dia 19 de novembro, o Centro Educativo de Montelongo promoveu uma Feirinha de Outono, com o objetivo de angariar fundos para atividades a realizar durante o ano com os alunos.

Os pais mobilizaram-se na iniciativa, trazendo produtos biológicos, como frutas e legumes, doces, compotas, entre muitos outros, para venda. Não fosse esta uma feirinha de outono, não faltaram produtos típicos da época, como a castanha, a abóbora e os frutos secos.

Ao Expresso de Fafe, Alda Novais explicou que esta foi uma ideia que partiu dos professores do Centro Educativo, que decidiram repetir este ano depois do sucesso alcançado no ano anterior.

A professora salientou o carácter educativo do evento, que se revelou uma aula diferente para os mais pequenos. "Apela-se à matemática e ao estudo do meio de forma interativa. Os alunos veem que os produtos saíram mesmo da terra, fazem trocas, compram, vendem e têm de fazer contas. No fundo, praticam aquilo que nós damos em teoria nas salas de aula", assinalou.

Um dia de aproximação das crianças ao mundo rural, que só foi dado por terminado quando todos os produtos foram vendidos.

VINHOS NORTE APRESENTA NOVO VARZEA DO MINHO LOUREIRO & ALVARINHO

NATACHA CUNHA

A Vinhos Norte apresentou, a 15 de novembro, o novo Varzea do Minho Loureiro & Alvarinho, um vinho que vem completar a gama Varzea do Minho, surgida há mais de 20 anos como homenagem às origens da empresa.

Para a apresentação, a Vinhos Norte reuniu amigos e enófilos no Restaurante Palco do Hotel Teatro, no Porto, para presenciarem um casamento.

No lugar da noiva, o novo Loureiro & Alvarinho, "carismático, floral, leve, que vai revelando a sua autenticidade e singularidade à medida que é descoberto", e que apresenta "um vestido inspirado nos bordados do Minho".

O 100% Touriga Nacional, um reserva 2011, Regional Minho, que se destaca pela frescura e elegância, é o jovem noivo, que, "de caráter vigoroso, ostenta o ouro do coração do Minho e traz pergaminhos com prémios internacionais".

Para a Vinhos Norte, este foi um "evento especial", que de uma forma original celebrou o lançamento de um novo vinho que completa o segmento médio-alto da empresa fafense.

FEIRINHA SOLIDÁRIA DE S. MARTINHO DA ESCOLA PROFISSIONAL JUNTOU 1904€ PARA AJUDAR O SIMÃO

NATACHA CUNHA

A 16 de novembro, a Praça 25 de Abril foi palco da Feirinha Solidária de São Martinho, promovida pela Escola Profissional de Fafe (EPFafe), que este ano teve como objetivo ajudar o Simão, conseguindo arrecadar 1904,20€.

Durante todo o dia, os visitantes puderam encontrar desde bolos, a doces de abóbora, leguminosas, frutas, entre muitos outros produtos tradicionais, não faltando a castanha assada, típica dos festejos do S. Martinho.

A abertura do evento, logo pela manhã, contou com a presença do Simão, que percorrendo os mais de dez expositores recebeu o carinho de todos e os desejos de uma boa recuperação após a operação a que se submeteu no México.

Para a EPFafe, a iniciativa foi um sucesso, quer pelo "entusiasmo, empenho e motivação demonstrado por toda a comunidade escolar", que se envolveu na preparação da feirinha e na oferta dos mais típicos produtos da época outonal, quer pela adesão e generosidade das pessoas que responderam ao apelo, fazendo com que o valor arrecadado ascendesse aos cerca de 1900 euros.

"É sempre bom sermos solidários para com uma pessoa que neste momento está a precisar. É um orgulho para nós e para a nossa escola participar nestas iniciativas", revelou a jovem Cláudia, que neste dia se dedicou a vender sobretudo doces.

A diretora da EPFafe, Alice Soares, lembra que no ano anterior a mesma iniciativa ajudou a jovem fafense Carolina Martins, e que a escola não podia ficar indiferente ao caso do Simão. "Este ano fizemos a feira de uma forma diferente, fora da escola, e juntando o útil ao agradável: a feirinha, que já está integrada no nosso plano anual de atividades, e o facto de, não só os alunos, mas a comunidade em geral, estarem sensíveis com a situação do Simão", disse ao Expresso de Fafe.

Para Pompeu Martins, vice-presidente da Câmara Municipal de Fafe, é muito importante que os jovens tenham esta expressão na vida social. "Tiveram aqui uma belíssima intervenção e mobilização. O que de melhor se tira desta feira é a forma como os alunos da EPFafe quiseram dizer que estavam presentes, para que o Simão continue a ter as condições que necessita para que a sua saúde melhore", frisou.

O valor angariado foi entregue à família do Simão na quarta-feira, 30 de novembro.

FITNESS PARTY PÔS FAFE A MEXER PELO SIMÃO E ANGARIOU 4.250 EUROS

NATACHA CUNHA

O Pavilhão Multiusos de Fafe recebeu, no último sábado do mês, o Fitness Party, um evento solidário que pretendeu pôr Fafe a mexer para ajudar o Simão.

Foram muitos os que responderam ao apelo, permitindo a angariação de 4.250 euros para os tratamentos de fisioterapia do Simão, que a cada sessão tem revelado novas pequenas conquistas.

Depois de demonstrações de vários estilos de dança, foi a vez dos participantes aquecerem ao ritmo da zumba. Coube aos instrutores Rui Mendes, Anita Gonçalves, Gui Oliveira, Ana Rita, Katia Pinto e Sofia Inês, padrinhos desta causa, contagiar os participantes com a sua habitual animação. Seguiu-se um treino de bootcamp, pelos instrutores Jorge Carneiro e Nuno Carneiro, que pôs todos a exercitar ao estilo militar.

O piloto João Costa, que possibilitou, por sorteio, que três pessoas venham a ser co-pilotos por um dia, surpreendeu o pequeno Simão, colocando o seu nome como navegador no carro de rali que trouxe para exposição.

Simão cumpriu assim o sonho de se sentar num carro de rali, num dia em que muitas pessoas, e também empresas que se associaram à iniciativa, procuraram ajudar o Simão a tornar o seu grande sonho – correr como os seus amigos – uma realidade.

A organização do evento agradece a todos os que contribuíram, prometendo "continuar a acompanhar a recuperação do nosso guerreiro Simão".

PUB

“O MAIS LONGO VERÃO” ENCERROU FAFENCENA EM DIA DE 18.º ANIVERSÁRIO DO TEATRO VITRINE

NATACHA CUNHA

O festival de teatro Fafencena encerrou no último fim-de-semana de novembro, com a peça “O mais longo verão”, apresentada pelo Grupo de Teatro Vitrine, no dia em que celebrou o 18.º aniversário.

Esta foi a primeira peça original apresentada pelo grupo e que se revestiu de um grande valor sentimental, enquanto homenagem ao avô por parte de Rafa Leite, autor do texto e ator principal.

“A minha criatividade começou a ser alimentada pelas histórias do meu avô. Contava-me as aventuras no deserto, e eu, miúdo, ficava fascinado a ouvi-lo dizer que era como um oceano de mar, mas de areia. Queria homenageá-lo por ter fomentado a minha criatividade, que me fez tornar naquilo que sou hoje”, revelou Rafa Leite, ao Expresso de Fafe.

Assim surgiu a peça “O mais longo verão”, que conta a história verídica de Gervásio Von Doellinger, desde a sua decisão de emigrar a “salto” para França, juntamente com o seu melhor amigo, até ser capturado na fronteira entre Espanha e França e daí levado para a Legião Estrangeira Francesa, no norte de África, onde se viu obrigado a permanecer durante seis anos. “Emigrou para trabalhar e dar de comer aos filhos, era a expressão que usava. Mais tarde veio a saber que ganhava lá tanto como na Fábrica do Ferro, cerca de 700 escudos por mês”, conta Rafa Leite.

Presente na primeira fila do Teatro Cinema de Fafe, no primeiro dia de apresentação da peça, Gervásio Von Doellinger viu assim representado um período marcante da sua vida. “É aquilo que o faz ser a pessoa que é hoje. Muito revoltado, às vezes em conflito com a própria vida, à custa destes exemplos que representamos em palco, que ficaram marcados e deixaram cicatrizes profundas, não só no seu corpo mas também na sua alma”, confessou o neto.

Rafa Leite sentiu que a carga dramática da história passou para o público que encheu a sala, até porque, lembra, são muitos os que têm familiares que passaram por uma experiência em parte idêntica, sendo por isso esta também uma homenagem a todos os emigrantes da década de 60.

“Acho que conseguimos passar a verdadeira mensagem da peça, que é o valor da família e o poder do amor, que foi o que o fez sobreviver nesta longa travessia, nestes seis longos anos: o mais longo verão”, acrescenta, recordando o desfecho da personagem, regressada a Fafe, para junto da mulher e filhos, ainda que sem a concretização dos sonhos que o levaram a partir.

A peça foi sendo acompanhada pela projeção de algumas fotografias tiradas na época pelo próprio Gervásio Von Doellinger, e algumas do fotógrafo Gérald Bloncourt, o que acrescentou realismo à história.

Para o encenador e presidente do Grupo Nun’Álvares, Orlando Alves, esta foi uma forma especial de comemorar, em palco, os 18 anos do Teatro Vitrine. “Sentimos nas reações do público que gostaram. Foi um momento especial, até porque a pessoa em causa é realmente especial e veio confirmar que todos os pormenores que representamos são reais”, sustentou.

Uma peça que provocou algumas lágrimas na plateia, especialmente na família de Gervásio Von Doellinger, que assistiu à representação sentada na primeira fila.

GRUPO NUN’ÁLVARES CELEBRA 84.º ANIVERSÁRIO

Grupo de Cante Alentejano “Os Lagóias”, de Portalegre.

NATACHA CUNHA

O Grupo Nun’Álvares completou 84 anos de existência, no dia 6, mas as comemorações prolongaram-se ao longo de todo o mês de novembro.

Segundo o presidente do grupo, Orlando Alves, o objetivo foi mostrar a toda a população fafense algumas das valências da instituição. “É também uma forma de nos motivarmos, passando aquilo que fazemos cá para fora”, acrescentou.

Na noite de dia 5, o Teatro Cinema de Fafe acolheu o concerto de celebração do aniversário, que teve como convidado especial o Grupo de Cante Alentejano “Os Lagóias”, de Portalegre. Pelo palco passaram o Coral Santo Condestável, que estreou o tema original “Mar”, com letra de Alberto Alves e música de Valentim Carvalho, e ainda a Academia de Dança Nun’Álvares, com uma performance ao som do piano e saxofone.

O dia do aniversário ficou marcado por uma missa, na Igreja Nova, solenizada pelo Coral Santo Condestável, e por uma sessão solene na sede do grupo, onde foram entregues emblemas aos sócios de 50 e 25 anos. O grupo foi proporcionando vários momentos de convívio entre associados, entre os quais o jantar de aniversário, que reuniu à mesa os amigos nunalvaristas.

Questionado quando à “saúde” do grupo, neste 84.º aniversário, Orlando Alves não hesita em dizer que “está boa e recomenda-se”. O presidente da instituição relembra que “é muito difícil erguer, mas muito fácil deixar cair”, por isso deixa um apelo para que “todos os nunalvaristas e todos os fafenses se sensibilizem para ajudar a manter o Nun’Álvares de pé”.

Para Orlando Alves, neste momento torna-se imprescindível fazer o acabamento da sede, que tem partes que começam já a não dar condições de trabalho. “O pavilhão, principalmente, deve ser visto como um edifício público que merece ser apoiado. Neste momento sinto que a câmara está com disposição para nos ajudar”, assinalou.

As comemorações terminam a 3 de dezembro, com um festival de patinagem, no Pavilhão Multiusos, com início marcado para as 21h00.

MÚSICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL DÃO O MOTE PARA A 6.ª EDIÇÃO DO ROCK WITH BENEFITS

NATACHA CUNHA

A 1, 2 e 3 de dezembro, o Festival Rock with Benefits regressa a Fafe, com um cartaz renovado, composto por bandas nacionais e locais, uma nova causa solidária e o Teatro Cinema de Fafe como novo palco principal.

Nesta 6.ª edição, continua a ser a música aliada à responsabilidade social a dar o mote ao festival, com as receitas a reverterem a favor das instituições do concelho já associadas em edições anteriores – Coopfafe Criar Laços, Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta e Lar da Criança de Revelhe – a que se soma a causa "Vamos Ajudar o Delfim", que pretende ajudar um fafense que precisa de uma nova cadeira de rodas.

Segundo Gonçalo Vieira de Castro, responsável pela Time To Do, associação promotora do evento, esta edição será diferente, não só pelo facto do Teatro Cinema receber grande parte dos concertos e haver uma maior envolvência das instituições, que estão responsáveis por angariar as próprias receitas pela venda dos ingressos, mas também por um novo espaço de acolhimento, o Café Avenida, e um novo conceito no festival.

"Sendo o Rock With Benefits um festival socialmente responsável, é fundamental que as pessoas conversem e reflitam sobre temas importantes da sociedade atual. Por isso apostamos em trazer esta nova vertente das conversas, que terão lugar na Sala Manoel de Oliveira" nos dois primeiros dias do festival, revela.

Assim, nesta edição a organização reinventa o festival, acreditando que o cartaz, que consideram "mais coerente", vai trazer muita gente a Fafe e voltar a "trazer a responsabilidade social para cima da mesa".

No dia 1 de dezembro, o Teatro Cinema recebe os concertos dos Fado Violado e Fado em Trio. O destaque do festival vai para a banda Best Youth, a atuar na sexta-feira, 2 de dezembro, juntamente com o músico Filho da Mãe.

Os concertos terminam no sábado com Glockenwise, GrandFather's House e a banda fafense The Pende. O terceiro e último dia fica ainda marcado pelo espetáculo musical de uma pianista invisual, em que o público será convidado a vendar os olhos e experimentar a sensação de ouvir o concerto sem poder ver. O Café Avenida, parceiro do festival, vai receber mais concertos e dj set's em jeito de continuação da noite.

Para Pompeu Martins, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Fafe, este é "um programa bem desenhado, que traz à cidade um ar fresco, com bandas muito direcionadas para a juventude" e com concertos pensados "fora da caixa", que permitirão "sentir o mundo de forma diferente".

Os bilhetes para o festival podem ser adquiridos na Loja Interativa de Turismo ou junto das instituições parceiras, por um custo de cinco euros mais dois quilos de alimentos.

CÓNEGO VALDEMAR GONÇALVES APRESENTA OBRA POÉTICA NO TEATRO CINEMA DE FAFE

NATACHA CUNHA

O Teatro Cinema de Fafe vai receber, a 11 de dezembro, a partir das 15h30, a apresentação pública da obra poética completa do cónego Valdemar Gonçalves.

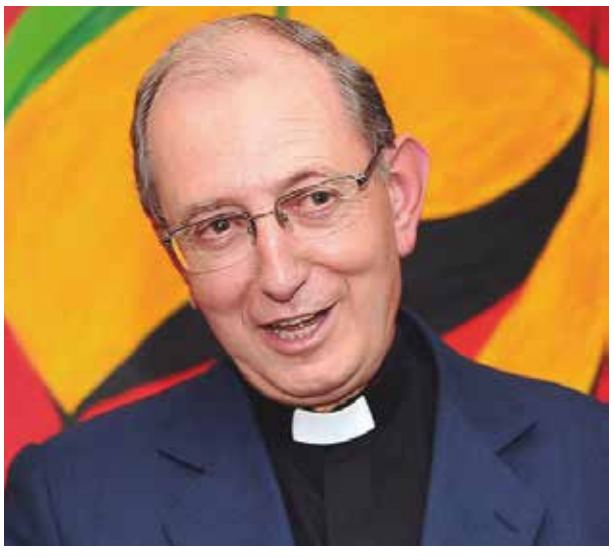
Com o título "Assim o faço", a obra reúne os quatro livros de poemas já publicados pelo autor, bem como dezenas de textos poéticos inéditos.

A sessão, organizada pelo Núcleo de Artes e Letras de Fafe, com a colaboração do município e do Arciprestado de Fafe, vai ser antecedida por três canções do Coral Santo Condestável do Grupo Nun'Álvares.

A apresentação da obra ficará a cargo do professor César Freitas, diretor da Escola Superior de Educação de Fafe, a que se seguirá a leitura e declamação de poemas da autoria de Valdemar Gonçalves. Segundo a organização, a sessão terá ainda as intervenções do presidente da direção e da assembleia geral do Núcleo de Artes e Letras de Fafe, bem como do autor e do presidente do município.

Sacerdote e poeta nascido em Quinchães, Valdemar Gonçalves desempenha o cargo de vigário geral na Arquidiocese de Braga. Para além de pároco das freguesias de S. Romão e Sta. Cristina de Arões, foi Arcipreste de Fafe e delegado ao Conselho Presbiteral de Braga por vários anos.

Publicou quatro livros com as suas produções poéticas, genericamente de carácter religioso e vivencial, com os títulos Sou Assim (2001), Água Corrente (2002), Cantares de Amigo (2004) e Mostrador de Horas (2012), que agora são reunidas numa só obra.



PUB

PUBLICIDADE LOW COST

Este espaço pode ser seu,
ANUNCIE AQUI!
912 862 981

FAFE BATE BENFICA B E REGRESSA ÀS VITÓRIAS

Foto de: www.adfafe.pt

A Associação Desportiva de Fafe bateu, segunda-feira, o Benfica B, em jogo referente à 16.ª jornada da Ledman LigaPro, disputada no Caixa Futebol Campus, com o único golo do encontro a ser marcado por Leandro Borges.

Na primeira parte, o Benfica B entrou mais pressionante e dispôs de duas oportunidades, com dois remates fora da área com o guarda-rede da formação visitante, Ricardo Fernandes, a opor-se com duas excelentes intervenções.

Já na segunda parte, a formação do Benfica B continuou a pressionar, mas Ricardo Fernandes, em tarde inspirada, manteve a sua baliza inviolável. A primeira intervenção de Ricardo Fernandes sucedeu numa altura em que o resultado estava em 0-0, com o guardião da Justiceira a defender a dois tempos. Na segunda defesa, já com o Fafe a vencer, o guarda-redes do Fafe só com um jogador do Benfica B levou a melhor sobre o adversário.

O técnico do Fafe, Agostinho Bento, fez entrar Pedro Pereira que dispôs de duas boas situações para abrir o marcador. A formação do Fafe viria a chegar ao golo num lance de entendimento entre Pedro Pereira e Leandro Borges. O primeiro rematou mas o guarda-redes mostrou-se impotente para segurar o esférico que respigou para Leandro Borges, que apenas teve de empurrar a bola para o fundo da baliza.

O técnico da Associação Desportiva de Fafe, Agostinho Bento, no rescaldo do jogo, reconheceu que o Benfica B teve o domínio do jogo, mais posse de bola, com algumas oportunidades de golo, mas o Fafe com uma estratégia diferente conseguiu os três pontos frente a um adversário nos lugares cimeiros.

"Para este jogo, optamos por dar a iniciativa ao adversário e estivemos bem no capítulo defensivo, ao contrário do que aconteceu nos últimos três jogos em que sofremos 10 golos", disse, salientando que a sua equipa foi pragmática e sabia o que pretendia para esta partida.

"O Benfica B é uma equipa que tem grandes executantes, é uma formação organizada e o Fafe sabia que se jogasse olhos nos olhos com o adversário a probabilidade da equipa do Benfica fazer golo era maior", revelou, frisando que o Fafe teve que abdicar da estratégia que habitualmente usa, mas acabou por conseguir a vitória.

A AD Fafe joga dia 5 de dezembro com o FC de Vizela, em partida a contar para a 17.ª jornada da Ledman LigaPro, que será disputada na casa emprestada Estádio Dr. Machado de Matos, em Felgueiras.

II CORRIDA DE SÃO SILVESTRE CONTA COM 700 PRÉ-INSCRITOS

Primeira corrida de S. Silvestre, em 2015, teve mais de 500 participantes.

Pelo segundo ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Fafe organiza a Corrida de São Silvestre, a 10 de dezembro.

A ultimar os preparativos para o dia da corrida, Paulo Soares adianta que contam já com cerca de 700 pré-inscritos. "O ano passado correu muito bem, mas este ano acho que vai correr ainda melhor", anteviu o presidente da Junta de Freguesia, ao Expresso de Fafe, dizendo esperar que a chuva não brinde em demasia o evento.

A atleta Sara Catarina Ribeiro será a madrinha desta segunda edição. Do evento fazem parte uma corrida de 10 quilómetros e uma caminhada de cinco quilómetros. As duas provas têm início às 18h00, com partida e chegada na Praça 25 de Abril.

Segundo a organização, o percurso da caminhada será idêntico ao do ano passado. Já o trajeto da corrida será diferente, "mais amigo do atleta e propício a bons resultados", sublinham.

No final serão atribuídos troféus aos três primeiros classificados nas categorias geral masculinos e femininos, juniores/seniores masculinos e femininos, veteranos femininos e masculinos dos 40 aos 49 anos, e veteranos masculinos e femininos dos 50 anos em diante.

Os interessados podem inscrever-se em www.saosilvestredefafe.pt.

PUB

SALTO DE ANDREAS MIKKELSEN EM FAFE ELEITO O MELHOR DO MUNDIAL DE RALIS

Foto: LUSA

NATACHA CUNHA

O voo de Andreas Mikkelsen no mítico salto da Pedra Sentada, em Fafe, no ultimo rali de Portugal, foi eleito o melhor da temporada do Mundial de Ralis, anunciou o WRC.

O piloto norueguês da Volkswagen recebeu o prémio DJU Aerial Award na gala de encerramento da época de WRC, que decorreu em Sydney, na Austrália.

Nas redes sociais, Andreas Mikkelsen partilhou a conquista, agradecendo a todos os fãs que votaram para este resultado.

As emoções das quatro rodas voltam a fazer-se sentir uma vez mais na "Catedral dos Ralis" a 21 de maio de 2017, dia do Rali de Portugal que será inteiramente dedicado a Fafe.

DIANA DURÃES BATE DOIS RECORDES NACIONAIS E GARANTE MÍNIMOS PARA OS MUNDIAIS DE NATAÇÃO

Foto de: www.slbenfica.pt

NATACHA CUNHA

A atleta fafense Diana Durães bateu o recorde nacional absoluto dos 400 metros livres em piscina curta, ao completar a distância em 4.05,39 minutos, no Meeting Internacional do Algarve, que decorreu em Vila Real de Santo António, a 12 e 13 de novembro, anunciou a Federação Portuguesa de Natação (FPN).

A nadadora, que se mudou recentemente para o Benfica, retirou quase cinco segundos ao recorde anterior, que ela própria tinha fixado em dezembro do ano passado durante os campeonatos nacionais de natação, no Porto.

Segundo a FPN, com este novo registo Diana Durães garantiu os mínimos para os Mundiais de piscina curta (25 metros), que se realizam de 6 a 11 de dezembro, em Ontário, no Canadá.

No segundo dia deste Meeting Internacional do Algarve, a atleta fafense bateu ainda o recorde nacional sénior dos 800 livres em piscinas curtas. Ao terminar a distância na marca dos 8.33,54 minutos, a nadadora melhorou uma vez mais o anterior registo que já lhe pertencia, também desde dezembro do ano passado.

Em declarações à publicação do clube que representa, Diana Durães disse que estava confiante e esperava atingir o mínimo para o campeonato mundial, mas não com "um tempo como este". "Sinto-me muito contente. Foi para este resultado que trabalhei nestas últimas semanas", expressou, acrescentando que este resultado "é uma enorme motivação para o Mundial de Piscina Curta que está tão próximo e principalmente para o Mundial de Piscina Longa, em agosto".

A atleta fafense diz estar motivada para "treinar e trabalhar ainda mais". Quanto a metas para estas duas provas internacionais, afirma que "a presença numa meia-final era um grande resultado, quer no Mundial de Piscina Curta, quer no Mundial de Piscina Longa".

"Desejamos e sonhamos sempre mais alto e é para isso que eu treino todos os dias, diariamente e treino a treino, por isso vou lutar pelo melhor resultado possível", concluiu, citada no site do SL Benfica.

GRUPO NUN'ÁLVARES VENCE TAÇA DO MINHO DE PATINAGEM ARTÍSTICA

O Grupo Nun'Álvares de Fafe venceu, no fim-de-semana de 19 e 20 de novembro, a Taça do Minho 2016 de patinagem artística.

A prova, organizada pela Associação de Patinagem do Minho, decorreu no Pavilhão da Casa do Povo de Fermentões, em Guimarães, onde o grupo fafense revalidou o título, trazendo o troféu para Fafe.

Na sua página, "o Grupo Nun'Álvares dá os parabéns a todos os atletas, treinadoras e seccionistas, agradecendo também todo o apoio dos pais".

A treinadora, Joana Magalhães, partilhou a alegria desta conquista nas redes sociais: "Estou de coração cheio. Foi difícil mas é nossa! Não temos as mesmas armas, mas temos uma paixão imensa". A treinadora do grupo deixou ainda bem claro que o caminho é "continuar a trabalhar", rumo a novas conquistas, que chegaram logo no fim-de-semana seguinte, com o alcance de dois dos três troféus em disputa na Taça Esperança, nas categorias de iniciação e infantis.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE VENCE BOA HORA EM JOGO EQUILIBRADO

O Andebol Clube de Fafe venceu, em Lisboa, o Boa Hora (25-26), em partida a contar para o Campeonato Andebol 1, numa encontro equilibrado com o resultado a manter-se em aberto até ao final.

O Andebol Clube de Fafe esteve em vantagem grande parte da primeira metade do jogo, tendo permitido que o Boa Hora FC/ ROFF encurtasse a distância perto do intervalo. Mesmo assim, a formação do Andebol Clube de Fafe, orientada por José António, terminou a primeira metade a vencer por 9-11.

Na segunda metade do encontro, o Fafe entrou melhor e manteve a vantagem sobre o adversário, com a equipa da casa a recuperar a quinze minutos do fim. A três minutos do final do encontro registava-se um empate (23-23), mas a formação visitante voltou a assumir o comando do jogo e venceu pela margem mínima.

O presidente do Andebol Clube de Fafe, Artur Magalhães, no rescaldo ao jogo, assumiu que o Fafe obteve uma vitória importante, frente a um adversário difícil que está a lutar pelos lugares da frente.

"Apesar do equilíbrio registado, a minha equipa superiorizou-se ao adversário na reta final e conseguiu a vitória depois de termos perdido, na última jornada, em casa, com o Águas Santas", disse, salientando que o Andebol Clube de Fafe recebe este fim-de-semana o Sporting da Horta, dos Açores, uma equipa com seis estrangeiros e sempre difícil de bater. "Sabemos do valor do Sporting da Horta e apesar desta estar nos lugares do fundo da tabela é uma equipa a ter em conta", frisou.

O presidente do Andebol Clube de Fafe destacou ainda que a sua equipa joga, no dia 8, com o ABC para o campeonato e no sábado com a Juventude Desportiva do Lis (Juve Lis), da segunda divisão, em partida a contar para a Taça de Portugal, recebendo, depois, o Sporting Clube de Portugal, novamente para o campeonato.

FPS

Materiais de Construção

IBR

IBEROREBOCO, LDA.

Come e Bebe

Adega Restaurante

MISTURA NOVA - CONSTRUÇÕES, Lda.

FPS calçado

Talhos Pavir

Pó de Canela

PASTELARIA - SNACK BAR - PETISQUEIRA - PIZZARIA

Olhe

IMOBILIÁRIA

solar do arco

restaurante

Desejamos aos nossos clientes um Feliz Natal

e um próspero Ano Novo!